Terminologia

Comissão Técnica 169

Atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação

INTRODUÇÃO

A Comissão Técnica 169 foi criada em 2007 pelo Organismo de Normalização Nacional (IPQ) no âmbito da Iniciativa "Desenvolvimento Sustentado da Inovação Empresarial" promovida pela COTEC Portugal.

Numa primeira fase, o trabalho da CT 169 consistiu na análise das normas existentes noutros países nas áreas dos sistemas de gestão das atividades de Investigação&Desenvolvimento e Inovação, a que se seguiu a produção da família de normas portuguesas no domínio da gestão da inovação (NP 4456: 2007; NP 4457:2007; NP 4458:2007 e NP 4461:2007).

A CT 169 acompanha e participa nos trabalhos do TC 389 do CEN e do TC 279 da ISO, sendo o "mirror committee" português.

TERMINOLOGIA APLICADA (DOCUMENTO EXEMPLIFICATIVO E NÃO EXAUSTIVO)

A terminologia aplicada nas atividades desenvolvidas na CT 169 segue a NP 4456:2007 e os principais documentos de referência para a análise, avaliação, gestão e medição das atividades de I&D e Inovação.

Listam-se de seguida os principais termos e definições utilizadas, na sua generalidade seguindo os manuais da OCDE, Manual de Frascati (OCDE, 2002; 2015) e Manual de Oslo (OCDE, 2005), por serem as internacionalmente utilizadas pelas empresas e pelos organismos públicos.

1. CONCEITOS: I&D e INOVAÇÃO

Inovação

A Inovação corresponde à implementação de uma nova ou significativamente melhorada solução para a empresa, novo produto, processo, método organizacional ou de marketing, com o objectivo de reforçar a sua posição competitiva, aumentar o desempenho, ou o conhecimento. (adaptado de OCDE, 2005, Op. Cit, pág 34)

Tipos de Inovação

Identificam-se quatro diferentes tipos de Inovação:

Inovação do Produto:

"Introdução no mercado de novos ou significativamente melhorados, produtos ou serviços. Inclui alterações significativas nas suas especificações técnicas, componentes, materiais, software incorporado, interface com o utilizador ou outras características funcionais".

A inovação do produto/serviço pode utilizar novo conhecimento ou tecnologia ou apenas a combinação de conhecimento ou tecnologia já existente.

(Manual de Oslo, OCDE, 2005: pág 48,156)

Inovação do Processo:

"É a implementação de novos ou significativamente melhorados, processos de fabrico, logística e distribuição". (Manual de Oslo, OCDE, 2005: pág 49,163)

Inovação Organizacional

"Implementação de novos métodos organizacionais na prática do negócio, organização do trabalho e /ou relações externas"

Inovação de Marketing

"Implementação de novos métodos de marketing, envolvendo melhorias significativas no design do produto ou embalagem, preço, distribuição e promoção." (Manual de Oslo, OCDE, 2005: pág 49,149)

Actividades de Inovação (IDI)

Consideram-se actividades de IDI, "todas as actividades de carácter científico, tecnológico, organizacional, financeiro e comercial, incluindo investimento em novo conhecimento, direccionado para a implementação de inovações" (cf. Manual de Oslo, OCDE, 2005: pág 47,149)

Inovação Incremental

Introdução de alterações pouco significativas em produtos ou serviços que se destinam ao mercado alvo atual da empresa

Inovação Disruptiva

Inovação que permite a criação de um novo "mercado" ou mudança de paradigma/cadeia de valor existente.

I&D

Abrange "todo o trabalho criativo realizado sistematicamente com o objectivo de aumentar o conhecimento, incluindo o conhecimento do homem, cultura e sociedade, e o uso desse conhecimento para inventar novas aplicações." (cf. Manual de Frascati, OCDE, 2002: 30)

Investigação

Indagação original e planificada que pretende descobrir novos conhecimentos e uma maior compreensão no âmbito científico ou tecnológico.

a)investigação fundamental ou básica: ampliação dos conhecimentos gerais científicos e técnicos não relacionados directamente com produtos ou processos industriais ou comerciais;

b)investigação aplicada: investigação direccionada para adquirir novos conhecimentos com vista à sua exploração no desenvolvimento de novos produtos ou processos, ou para suscitar melhorias importantes de produtos ou processos existentes.

Desenvolvimento

Trabalho sistemático desenvolvido com utilização do conhecimento gerado no trabalho de investigação e na experiência, com o propósito de criar novos ou significativamente melhorados materiais, produtos, processos ou serviços, inovações de marketing ou inovações organizacionais.

2. CONCEITOS SOBRE ATIVIDADES DE GESTÃO DE INOVAÇÃO

Criatividade

Capacidade de gerar, associar ou combinar ideias com o objectivo de contribuir para a criação de uma obra, quase sempre distintiva e original, quer intelectual quer material

Criatividade interna

Práticas de aproveitamento e estímulo da criatividade interna da empresa inovadora.

Cooperação tecnológica

Actividades de parceria com outras instituições e organizações, com vista à partilha de informação técnica e científica e desenvolvimento conjunto de actividades de IDI, seja em termos de protótipos, produtos ou processos.

Previsão tecnológica

Actividades de prospectiva incidindo sobre desenvolvimento de tecnologias com potencial interesse económico.

Propriedade intelectual

Gestão das possibilidades oferecidas pelos regimes de propriedade intelectual para protecção, exploração e disseminação dos resultados obtidos no processo de inovação.

Vigilância tecnológica

Observação sistemática da envolvente relativamente à tecnologia existente no mercado, de tecnologias emergentes e às tendências ou avanços tecnológicos.

Gestão de conhecimento

Práticas de geração, validação, codificação e difusão do conhecimento existente na empresa inovadora e de gestão das necessidades de conhecimento externo.

Actividades de Gestão de IDI

Todas as actividades de suporte estratégico e operacional desenvolvidas de forma sistemática por grupos formal ou informalmente constituídos e que visam a prossecução dos objectivos estratégicos empresariais ou das suas unidades de negócio em termos de IDI.

Gestão, Coordenação e Planeamento das Actividades de IDI

São consideradas todas as actividades que enquadram e consolidam as actividades de inovação formulando um contexto estratégico, e fomentando uma cultura de inovação capazes de dar resposta aos desafios de competitividade das empresas num contexto de economia do conhecimento. São ainda consideradas todas as actividades de coordenação, dinamização, apoio e controlo das actividades de IDI das empresas assim como a gestão das interfaces do processo de inovação.

Gestão da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

Conjunto de actividades que em conjunto definem uma correcta protecção dos resultados dos projectos de inovação e que garantem a maximização da valorização dos resultados tendo em conta a defesa da posição competitiva da empresa, criando barreiras à entrada de novos concorrentes ou barreiras à imitação.

Gestão de Ideias

Conjunto de actividades relacionadas com a geração, recolha, manutenção, desenvolvimento, avaliação e selecção de conceitos/ideias inovadoras.

Auto-avaliação da gestão da IDI

Instrumento de sensibilização, análise, medição e avaliação do grau de alinhamento da gestão da IDI com os objectivos estratégicos da organização.

Desempenho do ponto de vista da inovação

Métricas e indicadores do sistema de gestão que permitem a avaliação e o controlo, por parte da organização, do seu processo de inovação, baseado na sua estratégia de inovação, seus objectivos, suas metas e seus resultados.

Política de IDI

Declaração por parte da organização, das suas intenções e princípios em relação às suas actividades de IDI, que enquadra a sua actuação e o estabelecimento dos seus objectivos e metas em Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

Sistema de gestão da IDI

Parte do sistema geral de gestão que inclui a estrutura organizativa, a planificação das actividades, as responsabilidades, as práticas, os procedimentos, os processos e os recursos para desenvolver, implementar, rever e actualizar a política de IDI da organização.

3. OUTROS CONCEITOS

Consórcio

Grupo de organizações que se unem com o objectivo de desenvolver conjuntamente um projecto e que se denominam parceiros do projecto.

Contrato de IDI

Relação formalizada por escrito (incluindo acordos, convénios, protocolos) entre uma organização que realiza actividades de IDI e uma ou mais entidades externas para a realização de actividades de IDI, através da qual se especificam os objectivos, resultados esperados e sua propriedade, e a comparticipação de cada uma das partes.

Eficácia

Medida em que as actividades planeadas foram realizadas e conseguidos os resultados planeados.

[NP EN ISO 9000:2005]

Eficiência

Relação entre os resultados obtidos e os recursos utilizados.

[NP EN ISO 9000:2005]

Estado da arte

Situação, num dado momento, do estado dos conhecimentos. O seu estudo proporciona um conhecimento da situação mais avançada na disciplina de que se trata.

Melhoria contínua em IDI

Processo para aumentar, de forma recorrente, o valor estratégico das actividades de IDI e o cumprimento dos objectivos subjacentes ao respectivo Sistema de Gestão.

Novos produtos ou processos

Aqueles cujas características ou aplicações diferem substancialmente dos existentes anteriormente.

Plano de projecto

Documento que especifica o que é necessário para alcançar o(s) objectivo(s) do projecto.

Processo

Conjunto de actividades interrelacionadas ou interactuantes que transformam entradas em saídas.

[NP EN ISO 9000:2005]

Projecto de IDI

Processo único que consiste num conjunto de actividades coordenadas e controladas com datas de início e fim, levadas a cabo para atingir um objectivo de acordo com requisitos específicos, os quais incluem os compromissos de prazos, custos e recursos.

Um projecto de IDI visa criar ou valorizar conhecimento com o objectivo de alcançar inovações de produto, de processo, de *marketing* ou organizacionais.

Conhecimento tácito

O conhecimento tácito corresponde a conhecimento não codificado, ou seja não explícito e não materializado em documentos, ficheiros electrónicos ou outro tipo de suporte formal.

Sistema

Conjunto de elementos interrelacionados e interactuantes.

[NP EN ISO 9000:2005]

Referências:

COTEC Portugal (2007), Innovation Scoring, Manual de apoio ao preenchimento, Lisboa, COTEC Portugal

COTEC Portugal (2010), Guia de Boas Práticas de Gestão de Inovação, Lisboa, COTEC Portugal

COTEC Portugal (2013), Gestão do Conhecimento, 2013, Lisboa, COTEC Portugal

COTEC Portugal (2017), Innovation Scoring, Manual de apoio, Lisboa, COTEC Portugal

IPQ (2007), NP 4456:2007, Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), Terminologia e definições das atividades de IDI, CT 169, IPQ

OECD/Eurostat (2005) Oslo Manual: Guidelines for collecting and Interpreting Innovation Data